

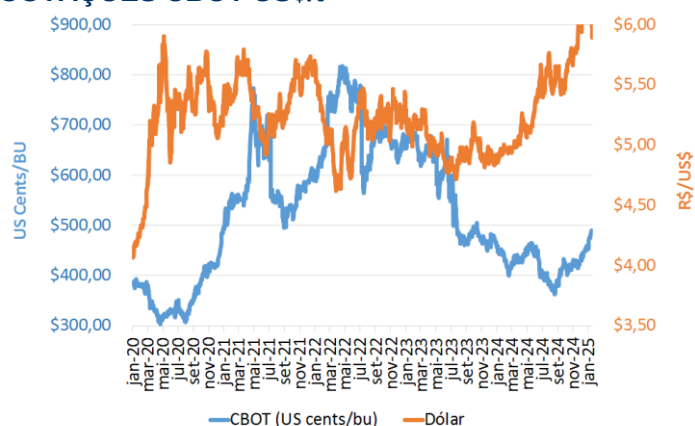
MILHO – 27-01 a 31-01-2025

## Análise de mercado do milho – médias semanais

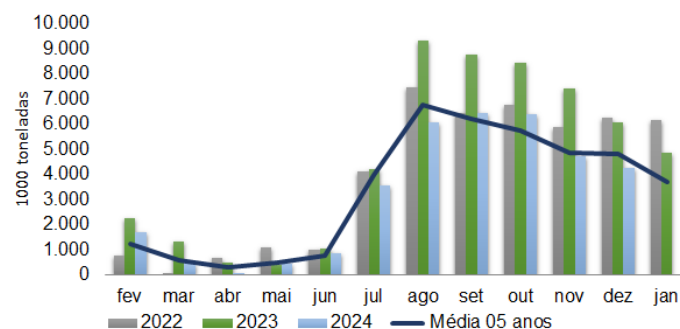
|                                | Unidade  | Doze meses | Semana anterior | Semana atual | Variação anual | Variação semanal |
|--------------------------------|----------|------------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>      |          |            |                 |              |                |                  |
| Sorriso/MT                     | R\$/60Kg | 39,00      | 57,00           | 57,00        | 46,15%         | 0,00%            |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 47,20      | 61,00           | 61,20        | 29,66%         | 0,33%            |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 51,00      | 66,50           | 67,00        | 31,37%         | 0,75%            |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 66,50      | 63,00           | 62,75        | -5,64%         | -0,40%           |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 63,00      | 69,00           | 69,00        | 9,52%          | 0,00%            |
| <b>Preços ao Atacado</b>       |          |            |                 |              |                |                  |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 63,50      | 76,80           | 75,00        | 18,11%         | -2,34%           |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 58,40      | 79,60           | 77,60        | 32,88%         | -2,51%           |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 78,40      | 81,00           | 81,00        | 3,32%          | 0,00%            |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |            |                 |              |                |                  |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 175,25     | 191,67          | 191,83       | 9,46%          | 0,08%            |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 205,80     | 229,80          | 231,40       | 12,44%         | 0,70%            |
| <b>Paridades</b>               |          |            |                 |              |                |                  |
| Importação (EUA - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 88,58      | 115,54          | 113,85       | 28,54%         | -1,46%           |
| Importação (ARG - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 83,96      | 110,53          | 109,43       | 30,33%         | -1,00%           |
| Paridade Exportação*           | R\$/60Kg | 58,22      | 78,35           | 76,95        | 32,18%         | -1,79%           |
| <b>Indicadores</b>             |          |            |                 |              |                |                  |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 62,18      | 73,94           | 74,47        | 19,78%         | 0,72%            |
| Dólar Ptax compra              | R\$/US\$ | 4,94       | 5,98            | 5,88         | 18,97%         | -1,62%           |

\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$35,91; PR e MG: R\$45,83; RS: R\$52,38.

## COTAÇÕES CBOT US\$/t



## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado de milho está inserido em um cenário de incertezas comerciais e climáticas. Apesar do robusto ritmo de exportações dos Estados Unidos, as atuais tensões comerciais, sobretudo com o México, impõem riscos à demanda norte-americana. Caso o México venha a impor tarifas sobre a economia norte-americana, a dinâmica do comércio global poderá ser reconfigurada, favorecendo as exportações sul-americanas, embora haja incerteza quanto ao desenvolvimento da safra na região. Nesse contexto, para o Brasil, tal conjuntura pode resultar em uma elevação dos prêmios portuários, criando uma oportunidade para ampliar a competitividade das exportações.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 10,5% colhido. Em MG, as lavouras continuam em boas condições e algumas áreas iniciaram a maturação. No RS, a colheita avança. As produtividades variam em função da região e da época de plantio. No Leste, as lavouras estão majoritariamente em enchimento de grãos e a restrição hídrica ocorrida impede que a cultura alcance o seu potencial produtivo máximo. Na BA, as lavouras do Oeste estão em boas condições, apesar do aumento de incidência da cigarrinha. No Centro-Sul, a irregularidade das chuvas reduz o potencial produtivo da cultura. No PI, algumas áreas se encontram em enchimento de grãos e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No PR, as precipitações reduzem o ritmo da colheita. Em SC, as áreas semeadas no Planalto e Serra apresentam ótimo desenvolvimento. A colheita foi iniciada no Meio-Oeste com boas produtividades. Em SP, a colheita avança lentamente devido às precipitações frequentes. Em GO, as lavouras estão em boas condições. No PA e MA, as chuvas frequentes dificultam um maior avanço da área semeada.”

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a dezembro de 2024, somaram 34,92 milhões de toneladas. Este número é 29,79% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 49,74 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.

Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As tensões comerciais nos Estados Unidos instauraram um cenário de cautela, limitando o movimento de alta nas cotações, anteriormente impulsionado pelo forte desempenho das exportações norte-americanas. No Brasil, a longo prazo, a perspectiva de uma safra de verão mais restrita, aliada a um aumento consistente na demanda interna, pode levar a uma alta dos preços no país.